

SEM RECESSÃO

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, negou ontem com veemência que o País esteja vivendo uma recessão econômica. “É um ajustamento inevitável para preservar o programa de estabilidade”, disse. “Mas posso afirmar que o pior desse ajuste já está passando”. Malan garantiu que “a parafernália” de compulsórios e restrições ao crédito, que mantinha alta a taxa de juros, já começou a ser desmontada pelo Governo.

A perspectiva de recessão econômica dividiu ontem os economistas que participaram do seminário sobre o primeiro ano do Plano Real. André Lara Resende, um dos pais do real, concordou com Malan. “Falar que estamos numa recessão é uma renomada bobagem”, disse. Lara Resende não descartou, no entanto, que uma recessão possa ocorrer no País no futuro. “Se o País fizer a desindexação e avançar nas reformas estruturais, poderemos evitá-la”.

A previsão de que a economia brasileira caminha a passos largos para uma crise cambial uniu, no entanto, dois famosos economistas de tendências opostas: o ex-ministro e deputado Delfim Netto (PPR-SP) e a deputada Maria da Conceição Tavares (PT-RJ).